ANPEd BOLETIM

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Volume - 6 | Junho - 1984 | Nº 2

AVALIAÇÃO DA VIIª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd
(Brasília 23 a 25 de Maio de 1984)

1. Resultados da Fase Preparatória
2. O Tema Geral: Doutorado em Educação no País
3. Um Resultado Político da Reunião: apoio à greve nacional dos docentes.
4. Apresentação dos Grupos de Trabalho: as mesas redondas, as comunicações, as comunicações coordenadas.
5. Os Grupos de Trabalho: reavaliação e reprogramação.
6. Assembléia Geral da ANPEd
   6.1. Local da VIIIª Reunião Anual
   6.2. Admissão da ANPAE como co-patrocinadora da CBE
   6.3. Moções e Sugestões
   6.3.1. Carta a Exmª Srª Ministra da Educação e Cultura
   6.3.2. Apoio à Redemocratização da Universidade Brasileira
   6.3.3. Insatisfação com a desatenção à educação no PADCT
   6.3.4. Repúdio à intervenção na UFSCar
   6.3.5. Aplauso ao Grupo da UnB, organizador da VII Reunião
   6.3.6. Empenho na procura de espaço para a Educação Popular
   6.3.7. Alternativas de Mestrado em Educação: tema para a VIIIª Reunião.

Anexos

AVALIAÇÃO DA VIIª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

Aí está mais um número do BOLETIM da ANPEd, dedicado à VIIª Reunião Anual, realizada de 23 a 25 de maio na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

É nosso interesse comunicar a todos os sócios o que se passou naquele evento que reuniu mais de 120 participantes, apesar das dificuldades e problemas encontrados nos imprevistos da preparação.

1. RESULTADOS DA FASE PREPARATÓRIA

Foi exatamente em sua trabalhosa preparação que a VIIª Reunião Anual começou a ser fecunda e proveitosa. Com efeito, nesta fase, a Secção Local de Brasília se reanimou e assumiu, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB, um papel fundamental na organização do encontro. A Secretaria Geral da ANPEd, estatutariamente responsável pela promoção das reuniões anuais, viu-se apoiada pela participação efetiva destas bases da Associação. Tudo foi feito em conjunto. Não se pôs uma linha no Programa sem se ouvir a Comissão Geral de Coordenação composta pelo Secretário Geral, por um representante do Curso de Mestrado da UnB e por um representante da Secção Local do DF. As tarefas foram distribuidas. Por três vezes, reuniu-se o grupo com a presença do Secretário Geral. A própria Presidente participou da reunião em que se deliberou manter a data, apesar das "medidas de emergência". Este esforço de uma gestão democrática que realmente envolvesse o grupo encarregado da realização da Reunião nem sempre foi fácil, mas deixa um saldo qualitativo e positivo no processo interno da evolução da ANPEd.

Nós tentamos ser uma associação de todos os associados e não "uma associação de uma diretoria", como dizia uma sócia em carta à Secretaria Geral. Constatamos na preparação desta Reunião de Brasília não apenas a participação da Presidente, dos Vice-Presidentes, dos Coordenadores de Grupos de Trabalho e dos Coordenadores de Secções Locais. Somos testemunhas do esforço de Walter, Iria, Helena, Jacques, Divonzir, Ione, Silvia, etc. E estes são apenas alguns nomes que nos vêm à lembrança, no momento. Estamos certos de que hoje, eles

são mais "anpedianos" do que antes, tendo vivenciado por dentro a Associação, sentindo suas tendências, seus conflitos e contradições, na busca da construção de novos caminhos para a pós-graduação e a pesquisa em educação no Brasil.

A Secretaria Geral fez questão de integrar-se com outros sócios nas gestões junto às próprias agências financiadoras que asseguraram os recursos para a realização da Reunião. Sempre ficou alguém de Brasília acompanhando um pedido. E, mesmo com a surpresa que a CAPES nos fez, esperamos que ninguém possa dizer que por falta de recursos seu Programa não se representou no nosso encontro anual.

2. O TEMA GERAL: Doutorado em Educação no País

O tema geral escolhido foi "O doutorado em educação no país" que foi tratado a partir de uma apresentação dos programas existentes no Brasil.

A intenção era a de demonstrar concretamente a estrutura e a dinâmica própria de cada curso, bem como seus problemas e perspectivas.

Depois, o tema voltou a plenário, com um debate em que se pretendia fazer o levantamento de questões a serem aprofundadas em grupos. De tal modo os grupos se envolveram com este trabalho que solicitaram mais uma sessão de estudo sobre a questão, não prevista inicialmente no programa.

O assunto voltou à discussão do plenário em dois outros momentos: na apresentação dos relatórios e na assembléia final em que se aprovou um documento elaborado sobre a matéria, com 52 (cinquenta e dois) votos a favor, 1(um) contra e 10(dez) abstenções.

Apresentamos o referido texto como ANEXO 1.

3. UM RESULTADO POLÍTICO DA REUNIÃO: Apoio à greve nacional dos docentes.

A VII.ª Reunião Anual da ANPEd foi marcada pelas incertezas do clima político nacional e pela luta geral dos trabalhadores do país por melhores condições

de vida. Os professores das Universidades já estavam em greve. A reunião tornou-se uma oportunidade para a Associação deixar clara sua postura política face à causa da democratização da sociedade brasileira, das lutas dos trabalhadores em geral e dos professores e pesquisadores em particular.

Isto se revelou em todas as plenárias e especialmente naquelas realizadas com a participação de colegas representantes do Comando Nacional de Greve dos Professores. Revelou-se também nas moções finais do Encontro.

Mais que isto, a Diretoria da ANPEd envidou seus esforços junto à agências de financiamento à pesquisa para conseguir o adiamento de prazos para apresentação de projetos, em vista dos atrasos causados pela greve.

Finalmente, a Associação enviou uma CARTA a Exmª Srª Ministra da Educação, posicionando-se sobre o problema da Universidade Brasileira.

Apresentamos a íntegra da CARTA como ANEXO 2.

4. A APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO: As mesas redondas, as comunicações e as comunicações coordenadas.

Parece se ter constituido um aperfeiçoamento real do processo de funcionamento dos Grupos de Trabalho a nova sistemática de apresentação de sua produção.

A seleção prévia dos textos para as mesas redondas e a participação de debatedores previamente indicados conferiram um nível de qualidade mais elevado ao trabalho (Mesas Redondas).

Outros trabalhos foram apresentados sob forma de Comunicações Coordenadas.

Nos Grupos, todos tiveram ocasião de rápidas apresentações de suas pesquisas, a modo de COMUNICAÇÕES que chegaram a quase 40(quarenta).

Infelizmente não podemos, neste BOLETIM, reproduzir o PROGRAMA e a LISTA DAS COMUNICAÇÕES e MESAS REDONDAS, como nos foi sugerido. Mandaremos cópia ao sócio que solicitar.

Registramos ainda que o espaço aberto a grupos livres a partir de interesses específicos resultou em

duas COMUNICAÇÕES COORDENADAS de muita importância: Apresentação do Programa de Avaliação da Reforma Universitária e debate sobre a Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação.

5. OS GRUPOS DE TRABALHO: reavaliação e reprogramação

Há três anos que a Secretaria Geral da ANPEd vem tentando dinamizar a Associação através de um mecanismo novo: os GTs que articulam a nível nacional os pesquisadores de uma temática específica.

Estes Grupos, depois de se reunirem separadamente, tiveram ocasião de expor em plenário as conclusões de sua avaliação.

Apareceu um descontentamento com a composição atual de certos grupos mais orientada pela própria estrutura do sistema de ensino: Ensino de 1º Grau, Ensino de 2º Grau, Ensino Superior, Educação Rural, etc... Pareceu que se devam procurar temas e problemas que ofereçam melhores condições de intercâmbio. Neste contexto, houve Grupo que lembrou a questão de critérios e definições para a própria escolha e indicação de trabalhos (Grupo de Educação e Trabalho).

Há Grupo evoluindo para redefinir sua área, como é o caso de Educação e Linguagem que entende poder incluir Alfabetização.

Há os Grupos em formação, como é o caso de Política, Administração e Planejamento da Educação que é também um esforço de uma atividade conjunta com a ANPAE e que deverá reunir-se de 28/07 a 02/08, em Brasília.

6. ASSEMBLÉIA GERAL DA ANPEd

De acordo com a convocação feita a todos os associados e com a programação da VII Reunião Anual da ANPEd, foi realizada a Assembléia Geral da Associação na tarde do dia 25 de maio.

A agenda, elaborada pela Diretoria da Associação e aprovada em plenário, compreendeu: a) o posicionamento da ANPEd diante do doutoramento em educação, tema

oposição à inclusão da ANPAE, mas das dificuldades decorrentes da ampliação do número de associações patrocinadoras.

d) Moções e sugestões

1. Carta à Exmª Srª Ministra da Educação e Cultura: preocupaçao com a situação da Universidade Brasileira e solidariedade ao movimento grevista.

Na apresentação, discussão e votação de moções e sugestões, foi lida uma carta à Exmª Srª Ministra da Educação expressando a preocupação diante da grave situação da Universidade Brasileira, devido à redução dos recursos necessários e ao aviltramento salarial, e manifestando total solidariedade com o movimento grevista, insistindo sobre a necessidade de uma solução rápida e satisfatória, que permita o retorno às atividades acadêmicas dentro dos padrões de qualidade reivindicados.

O texto da carta, aprovada por unanimidade e confirmada por aclamação, consta neste BOLETIM, como ANEXO 2.

2. Apoio à redemocratização da Universidade Brasileira

A moção de apoio aos professores e alunos que lutam pela redemocratização da Universidade Brasileira foi apresentada, inicialmente, em referência ao caso específico da UnB. Na Assembléia foi sugerida a ampliação para as demais Universidades Brasileiras.

Posta em votação, a moção com ampliação para todas as Universidades Brasileiras foi aprovada com 32 (trinta e dois) votos a favor, e 16(dezesseis) votos pela manutenção do apoio específico aos professores e alunos da UnB.

3. Insatisfação com a desatenção à edicação no PADCT

Foi apresentada moção que manifesta a insatisfação da ANPEd com o conteúdo dos subprogramas do PADCT que não contempla adequadamente o desenvolvimento de pesquisas na área específica da educação.

A moção foi aprovada com apenas uma abstenção. (Cf. texto da moção no ANEXO 4).

4. Repúdio à intervenção na UFSCar

Manifestanto repúdio a atos de intervenção que atinjam a verdadeira autonomia universitária e que cerceem a liberdade e independência da instituição acadêmica, foi apresentada uma Moção à Assembleia da ANPEd.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.
(Cf. texto da moção no ANEXO 5).

5. Aplauso ao Grupo da UnB, organizador da VII Reunião

Moção de aplauso ao grupo da UnB que organizou a VII Reuniao Anual da ANPEd, desempenhando com interesse, dedicação e eficiência as atribuições da Secção Local nesta Reunião:

"A Diretoria se reuniu e decidiu fazer moção de aplauso ao Grupo da UnB pelo interesse, dedicação e eficiência na organização da Reunião".

Esta moção foi aprovada por aclamação.

6. Empenho na procura de espaços para a Educação Popular

"Considerando a importância da Educação Popular como uma forma privilegiada de ação educativa transformadora na sociedade brasileira atual, propomos que a ANPEd se empenhe na procura de espaços para este tipo de ação educativa nas Faculdades e Centros de Educação, particularmente nos programas de Pós-Graduação".

Esta moção foi aprovada por aclamação.

7. Alternativas de Mestrado em Educação: tema para a VIII Reunião

"Considerando que vários Cursos de Mestrado reorganizaram ou estão reorganizando seus trabalhos, quer em termos de orientação de suas diretrizes e objetivos, quer em termos de estrutura, propomos que a temática da VIII Reunião Anual da ANPEd contemple momentos para que se dêem a troca de experiências e a reflexão que possam gerar a crítica e a produção de novas alternativas de Mestrado em Educação no Brasil".

Este encaminhamento à Assembléia foi aprovado como sugestão para a organização da próxima Reunião Anual.

ANEXO 1

Documento sobre Doutoramento em Educação, no Brasil.

O presente documento expressa a posição da ANPEd diante do Doutoramento em Educação no país. Trata-se de um documento elaborado a partir da contribuição dos grupos de trabalho e da discussão em sessão plenária e aprovado pela Assembléia Geral da ANPEd, aos 25 de maio de 1984. É um documento para subsidiar o debate sobre o tema na 3ª Conferência Brasileira de Educação.

A ANPEd, após afirmar a necessidade da ampliação do Doutoramento em Educação no País, se define quanto à concepção e relevância social do Doutoramento em Educação e conclui sugerindo seu papel no desenvolvimento desta prática acadêmica.

1. Necessidade da ampliação

A ANPEd entende que há necessicade da criação de novos Cursos de Doutoramento em Educação no país, não por razões de mercado de trabalho, mas sim pelo fato de não existirem ainda espaços institucionais suficientes para uma reflexão crítica da teoria e da prática educativa no conjunto das práticas sociais. Esse espaço ainda é lacunoso e nesta perspectiva não há porque impor limite à criação de novos Cursos. Ora, a razão da visão da necessidade de se criarem novos Cursos passa pela concepção do Curso de Doutoramento ou seja, passa por alguns pressupostos básicos que julgamos que a ANPEd deva definir como diretriz política frente a essa questão.

2. Concepção e relevância social

2.1. Concepção

A discussão sobre o Doutoramento em Educação, na sua base, exige uma definição sobre a razão do "para quê o doutorado", quais os objetivos e a concepção do doutorado, isto é, sua finalidade.

Primeiramente, tem que se enfrentar a questão teoria-prática, especialização-globalidade na construção do conhecimento. Estas questões são o "locus" privilegiado para a superação da discussão circunloquial su-

perficial de interdisciplinaridade e pluridisciplinaridade (pluralismo). Trata-se de dois aspectos - teoria-prática, especialização-globalidade - articulados.

O Doutorado tem como característica básica, ao nosso ver, aquilo que D. Saviani colocou na sua fala de 23.05.84: "a busca de se atingir uma consistência teórica que possibilite compreender, em profundidade, a totalidade do campo pedagógico. Não basta, pois, a habilidade de utilizar determinada(s) teoria(s). É necessário apreendê-las criticamente. E a percepção crítica de determinada teoria supõe a capacidade de se detectar os pressupostos dessa teoria e, também, de se verificar quais as objeções mais sérias de que é passível a teoria em questão".

Nesta perspectiva define-se a especificidade do Curso de Doutoramento. Enquanto o Curso de Mestrado privilegia a preocupação pela sistematização do saber, o Doutorado é o lugar privilegiado para a gestação e criação de conhecimento novo e relevante. Daí o sentido de novos Cursos de Doutoramento.

2.2. Relevância social

Um Curso de doutoramento, segundo esta concepção, não se estrutura predominantemente a partir de disciplinas, mas, fundamentalmente, sobre questões e problemas na linha da produção de um saber crítico e socialmente relevante.

Define-se aqui uma segunda característica, de natureza teórica e política, básica da concepção de Doutorado, que julgamos que a ANPEd deva postular e defender. Explicita-se aqui a significação do que queremos entender por produção de conhecimento crítico e socialmente relevante.

Trata-se do resgate da dimensão social da produção do conhecimento, um compromisso com a democratização do conhecimento. Isto equivale dizer uma articulação da produção de conhecimento com os interesses concretos dos movimentos sociais e a devolução deste conhecimento à maioria da população. Entendemos que não basta a produção coletiva deste conhecimento novo, mas que são necessárias estratégias que possibilitem e favoreçam a sua apropriação coletiva.

3. Papel da ANPEd

Preservada a autonomia das universidades, entendemos que a ANPEd seja a mediadora, por excelência, da concretização desta concepção de Doutorado, tanto para os Cursos existentes como para os futuros. Nessa função mediadora, além de fórum de debates, deverá se fortalecer como agência de intercomunicação e articulação entre programas e idéias. Deve ser incentivado o intercâmbio e a possível integração de Centros de Pós-Graduação, inclusive a nível regional, além do envolvimento do conjunto da comunidade acadêmica no encaminhamento das propostas de criação de Cursos, a partir dos Departamentos, Faculdades ou Centros. A ANPEd entende ainda que a criação de novos Cursos de Doutoramento se dê em instituições de caráter público.

x.x.x.x.x.x.x

Você já pagou sua anuidade de 1984? Envie um cheque de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para a

SECRETARIA GERAL DA ANPEd
Programa de Pós-Graduação em Educação
Centro de Educação
Universidade Federal da Paraíba
Fone: (083) 224. 7200 - R/2140
58.000 - João Pessoa

ANEXO 2

Carta à Exmª Srª Ministra da Educação e Cultura

Examª Srª Ministra da Educação e Cultura

Os professores, pesquisadores, estudantes e coordenadores de Programas de Pós-Graduação de 27 Universidades Federais, Estaduais e Particulares, reunidos em Assembléia na VII Reunião de sua Associação Nacional, vêm dirigir-se a V. Exª para expressar sua preocupação diante da grave situação por que passa a Universidade Brasileira, em especial, as Federais Autárquicas.

Esta situação consiste na progressiva incapacidade da Universidade Brasileira em atender a seus objetivos fundamentais, o ensino, a pesquisa e a extensão, devido à crônica, longa e sistemática redução dos recursos necessários a seu funcionamento, de modo particular, os destinados à remuneração de pessoal docente e técnico-administrativo.

O aviltamento salarial a que estas categorias vêm sendo submetidas há tantos anos, provoca uma perda de recursos humanos que compromete a qualidade de ensino e da pesquisa hoje, bem como a capacidade de recuperação futura das Universidades Federais Autárquicas.

Diante deste quadro calamitoso, os professores e funcionários destas Universidades, depois de insistentes tentativas de encaminhamento de suas justas e inadiáveis reivindicações, não encontraram outro caminho senão o movimento grevista que atinge todo o setor.

Os associados da ANPEd, manifestando sua total solidariedade ao movimento grevista, vêm insistir junto a V. Exª sobre a necessidade de uma solução rápida e satisfatória, que permita o retorno às atividades acadêmicas dentro dos padrões de qualidade reivindicados não, apenas, pelas categorias funcionais ora paralizadas, como, também, pelas próprias administrações universitárias.

Na certeza de contar com o decisivo empenho de V. Exª, subscrevemo-nos atenciosamente.

Exmª Srª
Professora Ester de Figueiredo Ferraz
MD. Ministra da Educação e Cultura

ANEXO 3

MOÇÃO DE APOIO À REDEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação -ANPEd, reunida em Brasília para a VII Reunião Anual de seus Associados, vem manifestar total e irrestrito apoio aos Professores e Alunos que lutam pela redemocratização da Universidade de Brasília e das demais Universidades Brasileiras.

Essa luta consubstancia-se, no momento, no processo aberto e participativo da escolha de seus dirigentes, sobretudo do Reitor, e contribuirá decisivamente para que a UnB e as demais Universidades assumam o papel fundamental que lhes cabe desempenhar no momento histórico, político e social vivido pelo País.

ANEXO 4

MOÇÃO DE INSATISFAÇÃO COM O PADCT

A ANPEd, em sua VII Reunião Anual, realizada em Brasília, vem manifestar sua insatisfação com o conteúdo dos subprogramas do PADCT, que não contempla adequadamente recursos para o desenvolvimento de pesquisas na área específica da educação.

Conquanto haja um subprograma "educação para ciências", as questões mais fundamentais como, por exemplo, o analfabetismo e o ensino formal em todos os seus graus, não estão sendo contemplados.

ANEXO 5

MOÇÃO DE REPÚDIO À INTERVENÇÃO NA UFSCar

Os professores, pesquisadores, pós-graduandos e coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação em Educação, reunidos em Assembléia Geral na VII Reunião Anual de sua Associação Nacional - ANPEd, manifestam veemente repúdio aos sucessivos atos de intervenção na Universidade Federal de São Carlos, que culminaram com a nomeação de uma Comissão de Inquérito pelo MEC.

Tal fato, fruto de um autoritarismo cada vez mais presente no âmbito do MEC, representa um novo golpe à autonomia da Universidade Brasileira que, aliado à extrema carência de recursos, inviabiliza aceleradamente a consecução de seus objetivos de produção e difusão de conhecimento.

x.x.x.x.x.x.x.x

COMUNICAÇÃO

A Secretaria Geral da ANPEd na ASSEMBLÉIA da Associação, realizada por ocasião de sua VIIª Reunião Anual, comunicou a criação de um escritório da ANPEd no Distrito Federal, a ser instalado na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Esta iniciativa que a Secretaria Geral submetera ao Conselho Deliberativo visa a facilitar a comunicação entre os associados e ao desenvolvimento de seus serviços de apoio.

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, AVALIANDO SUA VII ª REUNIÃO ANUAL, NÃO PODE DEIXAR DE REGISTRAR O APOIO RECEBIDO

DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP

DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS -FINEP

DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

SEM OS RECURSOS FORNECIDOS POR ESTES ORGANISMOS NÃO SE PODERIA VIABILIZAR A REUNIÃO, NEM SUA DIVULGAÇÃO PRÉVIA, NEM A PUBLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS.

Registre-se, outrossim, que a CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - apesar de não ter podido manter a promessa de fornecer passagem aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, estimulou as IES às quais já repassara recursos a se fazerem representar.